



AMÉRICA/MÉXICO - “Os estrangeiros não são delinquentes”: o apelo das mães da Caravana

Cidade do México (Agência Fides) – Frei Tomás González, diretor da casa para migrantes de Tenosique Tabasco, acolheu a Caravana das mães centro-americanas que chegou à capital do México (veja Fides 06/12/2013; 10/12/2013). Numa nota enviada à Agência Fides, ele comenta que “existem políticas anti-imigração e xenófobas por parte do Estado e de outros grupos, que se tornam um risco a mais para os migrantes que devem enfrentar a viagem através das ferrovias. Sabemos todos que ocorrem com frequência assaltos, homicídios, estupros, extorsões, sequestros e acidentes com um elevado número de mortos”.

Terça-feira, 10 de dezembro, as 44 mulheres da Caravana provenientes de Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala, visitaram o Centro nacional de Comunicação Social (Cencos) para falar com os jornalistas. Durante a coletiva de imprensa, diante dos jornalistas havia no chão dezenas de fotografias de todos os jovens e jovens que saíram de seus vilarejos para tentar emigrar rumo aos Estados Unidos, dos quais não se sabe mais o paradeiro. As mães lançaram um apelo diretamente ao Presidente Enrique Peña Nieto: “Por favor, nos ouça. Ajude-nos a encontrar nossos filhos. São estrangeiros que estão apenas de passagem, não são criminosos”, disse uma mãe da Guatemala, Gabriela Vazquez, representando todas as outras.

Frei Tomás encerrou a coletiva de imprensa destacando que a Igreja pediu ao governo que inicialmente crie uma Secretaria para a Migração, que possa dar eficaz proteção aos migrantes estrangeiros e mexicanos, e recordou o convite do Papa Francisco sobre o tema da migração, ressaltando a sua mensagem e a sua presença em Lampedusa. (CE) (Agência Fides, 12/12/2013)